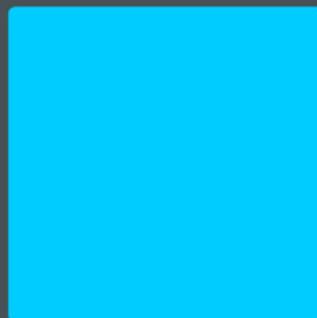


ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014



SUMÁRIO

- 
- 4 Associação Viva o Centro
 - 5 Conselho Diretor e Equipe
 - 6 Palavra do Presidente
 - 7 Carta de Apresentação
 - 8 Aliança pelo Centro Histórico
 - 10 Ações Locais
 - 11 Campanhas e Projetos
 - 12 Viva o Centro em 2014
 - 14 Centro 2014
 - 15 Portal de Comunicação
 - 16 Principais Conquistas do Centro
 - 17 Nossos Associados

Principais Mantenedores e Patrocinadores Gestão 2014 / 2016

BoaVista
Administradora do SPC

Associação
Comercial
DE SÃO PAULO



Banco Safra

Itaú

Banco
ORIGINAL

CASAS
BAHIA
DEDICAÇÃO TOTAL A VOCÊ

AASP
Associação dos Advogados
de São Paulo

BANCO DO BRASIL

FADISP

universidade anhembi morumbi
Laureate International Universities®
Mundialmente criativa e inovadora

UnG
Sua Universidade. Sua Carreira.
0800 15 88 22 | www.ung.br



PORTO SEGURO

SINDICATO DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE SÃO PAULO

UBB
União Brasileira Beneficente

sindsegsp
Sindicato das Seguradoras,
Previdência e Capitalização

**MACHADO, MEYER,
SENDACZ E OPICE**
ADVOGADOS

Apoios Operacionais

Demarest
ADVOCADOS

PINHEIRONETO
ADVOCADOS

pwc

VALÉRIO
MARCAS E PATENTES

ADAG
comunicação

Parceiros

SÃO PAULO É TUDO DE BOM
SÃO PAULO

CATRACA LIVRE
A CIDADE NA SUA MÃO

vitruvius

ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO

Missão da Entidade

Trabalhar pela requalificação e pelo desenvolvimento da Área Central de São Paulo em seus aspectos urbanísticos culturais, funcionais, sociais e econômicos, de forma a transformá-la num grande, forte e eficiente Centro Metropolitano, que contribua eficazmente para o equilíbrio econômico e social da Metrópole, pleno acesso à cidadania e bem-estar de toda a população.

Principais Programas

A Viva o Centro possui nas **Ações Locais** e na **Aliança pelo Centro Histórico** os seus principais programas. O primeiro reúne a comunidade dos distritos Sé e República em microrregiões que são zeladas por seus moradores e pessoas que trabalham na área. Já o segundo é o programa de zeladoria urbana e marketing local que atua no Triângulo Histórico, região mais antiga da cidade.

Princípios norteadores

Diversidade funcional e humana

No Centro, esses fatores são decisivos para o desenvolvimento e a vitalidade metropolitanos.

Equidade e democracia

Só a metrópole socialmente justa e politicamente democrática pode ser funcional e competitiva.

Qualidade do espaço público

Requisito básico para o pleno exercício da cidadania, tanto no Centro como em toda a cidade.

Identidade da metrópole

Percepção e apropriação, por seus cidadãos, dos valores presentes no patrimônio histórico, arquitetônico, cultural e econômico do Centro.

Confluência de interesses

O Centro metropolitano é, por excelência, onde investimentos públicos e privados devem complementar-se em benefício de um harmônico desenvolvimento urbano, social, cultural e econômico da metrópole.

Titulações da Viva o Centro

Entidade de Utilidade Pública pelos governos Federal (DOU 10 / 03 / 2000), Estadual (São Paulo - Decreto 44.256 / 99) e Municipal (São Paulo - Decreto 37.747 / 98).

Entidade Ambientalista

Entidade Promotora de Direitos Humanos

Instituição Cultural pelo Governo do Estado de São Paulo (Decreto 46.655 / 02).

Conselho Diretor - 2014 / 2016



Conselheiros sem designação específica (em ordem alfabética):

Adherbal Silva Pompeo (Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo); Agostinho Turbian (Federação Nacional das Associações dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil - FENADVB); Alencar Burti (SEBRAE-SP); Alencar Costa (Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de SP - FHORESP); Álvaro Aoa (Bar Brahma); Antonio Augusto de Almeida Leite (Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento - ACREFI); Antonio Lívio Abraços Jorge (União dos Escoteiros do Brasil - UEB/SP); Antonio Veronezi, (Universidade de Guarulhos); Carlos Alberto Contieri, Sj (Museu Padre Anchieta); Carlos Magno Francisco Lubrano (União Brasileira Beneficente - UBB); Celso Cintra Mori (Pinheiro Neto Advogados); Celso Figueiredo Filho (Grupo Figueiredo); Clemência Beatriz Wolthers (Centro de Estudos das Sociedades de Advogados - CESA); Danilo Santos de Miranda (Serviço Social do Comércio - SESC); Edison Farah (Bairro Vivo - Agência de Preservação Urbana); Eduardo José Daros (Associação Brasileira de Pedestres - ABRASPE); Gerson Vianna Ayub (Agropecuária Juruá); Guilherme Afif Domingos; Jair Gomes de Araújo (Sindicato dos Contabilistas de São Paulo); João Baptista de Oliveira (Sociedade Amigos da Cidade); João Batista Crestana; Joaquim da Silva Ferreira (Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias - ANCORD); Jorge Carlos Silveira Duarte (Federação do Comércio do Estado de SP - FECOMÉRCIO); José de Souza (Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo); José Roberto Bernasconi (Sindicato da Arquitetura e da Engenharia - SINAENCO); José Roberto Teixeira Pinto (TPA Empreendimentos e Construções); José Rodolpho Perazzolo; Kleber Luiz Zanchim (SABZ Advogados); Marcos da Costa (Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/SP); Manoel Félix Cintra Neto (Banco Indusval Partners - BI&P); Manoel Francisco Pires da Costa; Márcio Esmerino Leite Ribeiro (Ituana Agropecuária Ltda); Marcos Duque Gadelho; Maria Paula Puglisi Yoshihara (Federação do Comércio do Estado de SP - FECOMÉRCIO); Mário Roberto Rizkallah, (Casa da Bóia); Matthias Tolentino Braga, Dom, (Mosteiro de São Bento de São Paulo); Maurício Granadeiro Guimarães (Granadeiro Guimarães Advogados); Mauro Cesar Batista (Sindicato das Seguradoras de São Paulo); Mauro Teixeira Pinto (Sindicato da Habitação - Secovi/SP); Miguel Alberto Ignatios (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil/ADVB); Nelly Martins Ferreira Candeias (Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo); Nelson de Carvalho Filho (Centro Educacional Alves Faria); Nelson de Abreu Pinto (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo - SINHORES); Paulo Antonio Gomes Cardim (Centro Universitário Belas Artes de São Paulo); Renato Pires de Carvalho Viegas; Ricardo Patah (Sindicato dos Comerciantes de São Paulo); Rogério Feola Lencioni (Lencioni Advogados Associados); Rogério Pinto Coelho Amato (Associação Comercial de São Paulo - ACSP); Rogério Ribeiro da Luz (Associação Brasileira de Empresas e Serviços Especiais de Engenharia); Toni Sando (São Paulo Convention & Visitors Bureau - SPC&VB).

Conselho Fiscal

Antonio Sofia

(Sindicato dos Contabilistas de São Paulo)

Geraldo Carlos Lima

(Sindicato dos Contabilistas de São Paulo)

José Heleno Mariano

(Sindicato dos Contabilistas de São Paulo)

Equipe 2014

Marco Antonio Ramos de Almeida
Superintendente Geral

Luamar Povala
Secretária

Douglas Santos
Agente Comunitário da Aliança

Antonio José Ayres Guidetti Zagatto
Assessor Executivo

Renato Fugulin
Assistente de Comunicação

Fellipe Chaves
Agente Comunitário da Aliança

Cristina Café Fernandes
Administração e Finanças

Anderson Rocha
Coordenador Operacional da Aliança

José Rafael Santos
Agente Comunitário da Aliança

Grace Santos
Estagiária de Finanças

Lucas Furtuoso
Agente Comunitário da Aliança



Palavra do Presidente

O ano de 2014 foi de desafios para o Centro da cidade de São Paulo.

São Paulo foi uma das cidades-sede da Copa do Mundo de Futebol e recebeu a Fifa Fan Fest no Vale do Anhangabaú, evento realizado durante a disputa do torneio. A essência multicultural da região central e o bom trabalho de logística contribuíram para o seu sucesso. Acima de tudo, a Fifa Fan Fest foi uma demonstração de como o Centro pode e deve sediar eventos com essa complexidade e envergadura.

Em escala menor, intervenções urbanas pontuais começaram a ocupar espaços ociosos do Centro, mostrando que, com gestão específica e permanente, é possível recuperar e dar vida nova a esses locais.

Em 2014 a Prefeitura, seguindo o caminho de outras metrópoles como Paris e Nova Iorque e iniciou a implantação de ciclovias em São Paulo, inclusive no Centro. A iniciativa gerou polêmicas, principalmente pela forma como as ciclovias foram implementadas, sem discussão prévia com as comunidades locais.

Por fim, a aprovação do Plano Diretor Estratégico determinou mudanças e novos rumos para a cidade para os próximos 16 anos. No bojo do Plano Diretor, a destinação do Elevado Costa e Silva após sua desativação será um dos temas a ser definido pós ampla discussão no futuro. Como sempre, a Associação Viva o Centro estará presente nessas e outras questões que digam respeito ao Centro de São Paulo.

Henrique Meirelles

“ A Fifa Fan Fest foi uma demonstração de como o Centro pode e deve sediar grandes eventos ”

Carta de Apresentação

Em praticamente todas as metrópoles, a região central é a área mais emblemática da cidade, atraente do ponto de vista estético e convidativa para moradores e turistas. Em 2014, o Centro de São Paulo deu importantes passos e, objetivando reforçar essas características, a Viva o Centro acompanhou de perto esses processos.

A ocupação experimental dos Largos São Francisco e Paissandu deu uma nova cara aos dois locais, como espaços de lazer. Decks de madeira, paraciclos, cadeiras, mesa de pingue-pongue e wi-fi liberado foram alguns dos atrativos das instalações que fizeram parte do projeto Centro Aberto, implantado em caráter piloto pela Prefeitura nesses locais.

Por intermédio de seus programas, a Associação pôde estender a sua atuação e reforçou o seu papel de articuladora da comunidade. Uma parceria estabelecida com o SENAC resultou em uma série de encontros entre os participantes das Ações Locais, incentivando a sinergia e a discussão de soluções para as microrregiões das Ações Locais. Já a Aliança pelo Centro Histórico realizou importantes projetos no âmbito ambiental e social, estabelecendo para isso cooperações com o 384º Grupo Escoteiro Monte Olimpo e com o Movimento Estadual da População em Situação de Rua de São Paulo.

A Viva o Centro também seguiu promovendo atividades culturais. O livro "Triângulo São Paulo - um guia para se perder no Centro" foi distribuído gratuitamente pela Associação, enquanto que o projeto Caminhos do Triângulo vai ser tornando uma referência no turismo da região central. Além disso, as atividades culturais do Centro são divulgadas no site e na página do Facebook da Viva o Centro. Em 2014 houve um aumento significativo de visitas e interações em ambos canais, mostrando crescente interesse não só pelo trabalho desenvolvido pela Associação, mas também pela requalificação do Centro de São Paulo.



Marco Antonio Ramos de Almeida
Superintendente Geral



ALIANÇA PELO CENTRO HISTÓRICO

Programa de zeladoria e marketing local

História inspirada nos Business Improvement Districts (BIDs)



O Programa Aliança pelo Centro Histórico é inspirado nos Business Improvement Districts (BIDs) originários nas grandes metrópoles estadunidenses na década de 1960 e que desde então se espalharam por outros centros urbanos do Canadá, Inglaterra, África do Sul e de outros países. A parceria público-privada ajuda na revitalização de áreas urbanas de grande interesse econômico ou turístico. Os BIDs são ferramentas que contribuem para manter as cidades atraentes, seguras e limpas criando um mecanismo sustentável de participação.



23.392

Processos de
inconformidades

160.332
Informações prestadas*

*Em rondas diárias, na base da Aliança e por telefone

Central de Informações

Rua da Quitanda, 80 - Centro

Telefone: (11) 3101-5842

e-mail: alianca@vivaocentro.org.br



Comandante do Policiamento do Centro conhece Aliança



Em agosto, o Coronel PM Celso Luiz Pinheiro, Comandante do Policiamento do Centro conheceu a base da Aliança pelo Centro Histórico, programa da entidade.

Anderson Rocha, coordenador de operações da Aliança, conversou com o Coronel e explicou o trabalho realizado na Aliança e mostrou-se disponível para ajudar o trabalho da Polícia Militar fornecendo os relatórios elaborados diariamente pelos Agentes Comunitários que circulam pelas ruas do Triângulo Histórico.

Aliança coleta brinquedos e roupas para crianças do centro

Como já é costume, a base da Aliança pelo Centro Histórico teve entre novembro e dezembro um ponto de coleta de brinquedos e roupas. Tudo o que foi recebido foi doado às crianças do Movimento Estadual da População em Situação de Rua.

A iniciativa teve o apoio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Secretaria Municipal da Cultura, Secretaria Municipal do Trabalho, Secretaria Municipal da Saúde e Secretaria Municipal de Segurança Urbana.

Lançamento do livro "O Escoteiro Felipe"



A Associação Viva o Centro e a Aliança pelo Centro Histórico apoiaram em junho o lançamento do livro "O Escoteiro Felipe", de Renato Breneizer.

A obra conta a história de Felipe, um adolescente que inicia seu trajeto no escotismo e vai aprendendo sobre a atividade escoteira a cada capítulo.

O evento de lançamento do livro teve lugar na base da Aliança pelo Centro Histórico no dia 1 de junho e contou com a presença de escoteiros e da Guarda Civil Metropolitana. Na ocasião, o autor autografou os exemplares e explicou aos presentes as etapas do processo de criação de "O Escoteiro Felipe".

Campanha de reciclagem de pilhas

Entre agosto e novembro, a Aliança pelo Centro Histórico passou a ter um ponto de coleta de pilhas para reciclagem, projeto da escoteira Isabela Mello, do 384º Grupo Escoteiro Monte Olimpo.

A reciclagem de pilhas neutraliza os metais existentes, tornando-os inofensivos. Na última etapa, o resíduo sólido que resulta de todo este processo é utilizado como pigmento que colore vidros, tintas, fogos de artifício e pisos de cerâmica.

Aliança e Reciclecel juntas pelo meio ambiente

A Aliança pelo Centro Histórico foi escolhida pelo 384º - SP Grupo Escoteiro Monte Olimpo para coletar os celulares entre junho e dezembro e contribuir para a preservação do meio ambiente. A iniciativa fez parte do projeto da empresa de reciclagem de celulares Reciclecel.

Parte do valor angariado pela reciclagem dos aparelhos foi repassado às crianças do Complexo Pequeno Príncipe e também à União dos Escoteiros do Brasil.

A Viva o Centro e a Aliança pelo Centro Histórico divulgaram o projeto tanto no site da Associação, como nas páginas do Facebook da Aliança e da Viva o Centro. O resultado da parceria foi muito satisfatório, tendo sido coletados 270 aparelhos.



Programa Ações Locais

As Ações Locais - núcleos de participação comunitária compostos por grupos de cidadãos que se organizam voluntária e gratuitamente em microrregiões do Centro de São Paulo para lutar por melhorias nas condições de zeladoria urbana, sociais, econômicas e culturais de sua rua, praça ou segmento urbano - deram continuidade ao trabalho que vêm desenvolvendo desde 1995, quando criadas pela Associação Viva o Centro.

A missão de cada Ação Local é zelar pela qualidade do espaço público de sua área de atuação, o que compreende tanto o acompanhamento do estado da zeladoria urbana quanto à promoção social e segurança no lugar, a Defesa dos Direitos Humanos e a justiça social. Entre os principais objetivos de cada Ação Local estão: encaminhar sugestões e propostas ao poder público para a melhoria urbana e da qualidade de vida em sua área de atuação, soluções para problemas locais. O público alvo de cada Ação Local é a coletividade de sua área de atuação.

Em 2014 o Programa Ações Locais passou por uma reestruturação, nomeadamente, na forma de participação. Com as alterações, a participação nas decisões dos rumos e iniciativas de cada Ação Local tornou-se mais fácil e abrangente.

11 Reuniões do Conselho Superior de Orientação

5 Oficinas das Ações Locais no SESC 24 de Maio

17 Encontros do projeto ConversAÇÃO

Exemplos de iniciativas das Ações Locais:



Ação Local Barão de Itapetininga se reúne com autoridade do meio ambiente

Tendo em vista a busca de melhorias para a sua área de atuação, a Ação Local Barão de Itapetininga recebeu em março Heraldo Guiaro, assessor de Gabinete da Subprefeitura Sé e responsável por Áreas Verdes no Centro. Guiaro tratou de assuntos como segurança, sustentabilidade e meio ambiente.

Ação Local Ladeira da Memória comemora restauração do Obelisco da Memória

O monumento mais antigo da cidade de São Paulo completou 200 anos no dia 18 de outubro de 2014 e contou com comemorações que se estenderam até novembro.

No início de outubro, o monumento foi limpo e recebeu proteção química contra poluição, agressões químicas e sujidades.

A recuperação do painel que orna o local fez parte de um projeto do Departamento do Patrimônio Histórico (DPH) em conjunto com o São Paulo Media Lab e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), que visa reativar e zelar pelas fontes da cidade.

O restauro do Obelisco do Largo da Memória foi também uma conquista para a Ação Local Ladeira da Memória, uma das apoiadoras das comemorações do bicentenário, que vem lutando por melhorias para a região.





Caminhos do Triângulo

O projeto Caminhos do Triângulo, grupo de guias de turismo especializado no Triângulo Histórico que conta com apoio operacional da Associação Viva o Centro, completou no dia 20 de maio o seu primeiro aniversário.

Para melhor atender aos turistas, foi feita uma reorganização dos roteiros e também foi criado um roteiro de destaques do Centro Histórico, que faz um resumo de todos os roteiros do projeto Caminhos do Triângulo.

O projeto expandiu os seus horizontes e passou também a realizar palestras seguidas de passeios, sempre com temáticas relacionadas ao Centro.

Durante a Copa do Mundo, o interesse dos turistas na região foi grande e os guias do projeto Caminhos do Triângulo realizaram roteiros em inglês e em espanhol com turistas da América do Sul e da Europa.

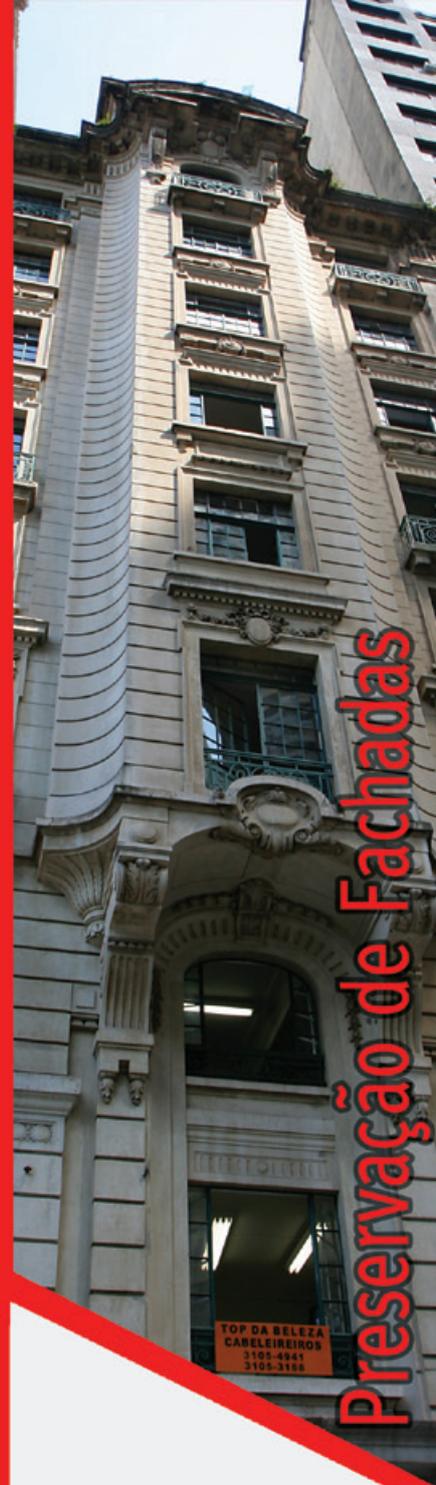


Embandeiramento

Lançado pela Viva o Centro em novembro de 1993, o projeto de Embaideiramento destacou ainda mais o Centro do restante da cidade. Com a adesão dos edifícios da região central ao Embaideiramento, o Centro ganhou uma nova identidade. Desde o seu lançamento, há 22 anos, basta olhar para cima para ver hasteadas as bandeiras de empresas, organizações e associações.

A inspiração para a realização do projeto veio dos distritos históricos de Wall Street, em Nova Iorque, e na City, de Londres.

Por aqui, o aniversário do Embaideiramento coincide simbolicamente com o Dia da Bandeira, celebrado anualmente no dia 19 de novembro.



Preservação de Fachadas

A Associação Viva o Centro divulga a preservação das fachadas dos edifícios tombados pelo patrimônio histórico, arquitetônico, artístico e cultural no Centro de São Paulo. A campanha objetiva propagar a importância e oportunidade da Lei Cidade Limpa que, ao disciplinar a publicidade exterior representa uma boa oportunidade para que proprietários e locatários de imóveis tombados no Centro recuperem as fachadas de seus edifícios respeitando as diretrizes do DPH.

Campanhas e Projetos

Viva o Centro em 2014

A Viva o Centro é membro da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro, importante organismo que, por força da Lei Municipal nº 12.349/97, tem a incumbência de definir diretrizes para o Centro. Ao lado de outras entidades da sociedade civil, algumas delas associadas à Viva o Centro, foram debatidas ao longo de 2014 várias questões que influenciam diretamente o futuro da região central. Entre elas, destacam-se os projetos de reforma do calçadão e também de reurbanização do Vale do Anhangabaú.

A Viva o Centro foi uma das organizações sem fins lucrativos que participou do Desafio de Impacto Social, competição voltada a ONGs realizada pelo Google com o objetivo de tirar do papel projetos que impactem a vida das pessoas. A Viva o Centro concorreu ao prêmio com o Programa Ações Locais, projeto já premiado em outras ocasiões.



A Viva o Centro deu continuidade à parceria iniciada em 2013 com o Massachusetts Institute of Technology (MIT), de Boston, e recebeu em março uma turma de mestrandos que veio a São Paulo realizar um "studio" simulando um empreendimento urbano de uso misto na região do Vale do Anhangabaú e Avenida Prestes Maia, ambas bem providas de infraestrutura, mas subutilizadas. Os alunos visitaram as áreas, conheceram alguns dos pontos turísticos do Centro, empresas poder público. O trabalho, de final de curso, foi finalizado em Boston.

Ministério da Cultura apresenta

TRI-ÂNGULO SÃO PAULO

#triangulosp

UM GUIA PARA SE PERDER NO CENTRO

PARTICIPE DAS VISITAS GUIADAS

6 e 13 de dezembro
17 e 31 de janeiro
7 e 28 de fevereiro
14 e 28 de março
11 e 25 de abril
9 e 23 de maio
com saídas às 10h e 14h

RUA DA QUITANDA, 80
CENTRO / SÃO PAULO / SP

>>> confirme o horário das visitas guiadas, no site vivaocentro.org.br

Para saber mais acesse www.triangulosopaulo.com.br
#triangulosopaulo
#triangulosp

*RETIRE SEU EXEMPLAR GRATUITAMENTE NA ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO

Que tal conhecer o Triângulo Histórico se perdendo nele? Esta é a proposta de "Triângulo São Paulo - guia para se perder no Centro", publicação da editora Estação Cultura que tem o apoio da Viva o Centro e que é distribuída gratuitamente pela Associação.

"Triângulo São Paulo - um guia para se perder no Centro" mescla um caderno de viagem e um guia arquitetônico, apresentando 31 locais do Triângulo Histórico, região mais antiga da cidade de São Paulo, contando de forma poética a história e os detalhes de cada um deles.

Os exemplares gratuitos de "Triângulo São Paulo - um guia para se perder no Centro" podem ser obtidos na base da Aliança pelo Centro Histórico. Além do livro, o público poderá realizar passeios gratuitos pelos locais abordados no livro acompanhados pelos autores e também por guias de turismo do projeto Caminhos do Triângulo.

Palestras Realizadas



As escadas rolantes da Galeria Prestes Maia estavam completamente paradas e a situação causava transtornos para as pessoas que utilizam a passagem entre o Vale do Anhangabaú e a Praça do Patriarca, principalmente para as mais idosas.

Atenta à situação, a Viva o Centro solicitou ao Subprefeito da Sé e à Prefeitura, uma solução para o problema. Após a iniciativa, a Prefeitura informou à Associação a sua intenção de firmar parcerias com entidades privadas que tenham interesse em patrocinar a aquisição de novas escadas rolantes, bem como a manutenção de toda a área e equipamentos da Galeria Prestes Maia.



A Virada Cultural comemorou o seu décimo aniversário em 2014 e o Centro seguiu sendo o "palco principal" do evento. Todavia, as passadas edições do evento tiveram situações problemáticas tanto para o público, quanto para moradores e comerciantes da região central. A Viva o Centro reuniu representantes de organizações e de segmentos específicos para trabalhar junto à Secretaria Municipal de Cultura e à Prefeitura em busca de adaptações à Virada Cultural de forma a aproveitar todo o potencial do Centro.

O PAPEL E OS PLANOS DA SUBPREFEITURA SÉ NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DO CENTRO DE SÃO PAULO

Alcides Amazonas, que assumiu o cargo de subprefeito da Sé no dia 28 de março, veio à Associação Viva o Centro proferir palestra sobre os planos da Subprefeitura para o Centro de São Paulo.

NOVO PROJETO PARA O VALE DO ANHANGABAÚ

O Vale do Anhangabaú é um dos locais mais icônicos do Centro e da cidade de São Paulo. Gustavo Partezani Rodrigues, diretor de Desenvolvimento da SP Urbanismo, veio à Viva o Centro em junho para mostrar os planos da Prefeitura para reforma do Vale do Anhangabaú e para conversar com a comunidade local sobre os motivos do novo projeto para a área, que custará aos cofres públicos mais de 100 milhões de reais.

CENTRO SEGURO - O PAPEL DA POLÍCIA MILITAR E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE LOCAL



A segurança na região central é sempre um tópico de debate. O Coronel da Polícia Militar Celso Luiz Pinheiro, Comandante do Policiamento do Centro, esteve na Associação Viva o Centro em agosto para explicar como a Polícia Militar trabalha no Centro da cidade e mostrar como a comunidade local pode ajudar as autoridades a tornar o Centro ainda mais seguro.

CICLOVIAS NO CENTRO



A Prefeitura iniciou em 2014 a implantação de 400 quilômetros de ciclovias em São Paulo. Moradores e comerciantes do Centro estavam céticos com a novidade e por isso a Viva o Centro convidou em agosto a equipe da CET responsável pelo projeto para explicar os detalhes.

Além disso, a Associação enviou ofício à Secretaria Municipal de Transportes, à CET e à Subprefeitura da Sé com sugestões de aprimoramento das ciclovias no Centro.

CENTRO 2014



Durante a Copa do Mundo, realizada entre 12 de junho e 13 de julho, o Vale do Anhangabaú foi palco da Fifa Fan Fest, evento que recebeu torcedores do mundo todo e que transmitiu as 64 partidas do Mundial.

A Fifa Fan Fest decorreu sem problemas e trouxe um número ainda maior de turistas para o Centro de São Paulo. Segundo dados da SPTuris, a Rua 25 de Março e o Mercado Municipal foram dois dos cinco locais da cidade que mais tiveram aumento de visitas: 11,45 e 11,07, respectivamente.

Além dos cerca de 320 mil turistas brasileiros, a Copa do Mundo trouxe a São Paulo aproximadamente 220 mil estrangeiros, número que superou bastante os 70 mil previstos antes do início do torneio. E mais uma vez, o Centro foi um dos destinos prediletos de quem vem de fora. De acordo com a SPCopa (Comitê Integrado de Gestão Governamental Especial para a Copa do Mundo de Futebol de 2014), 568.247 pessoas visitaram a Fifa Fan Fest nos 25 dias em que esteve aberta ao público, perfazendo uma média de 22.729 visitantes por dia.

Nos jogos do Brasil e em algumas outras partidas - como foi o caso do jogo entre Argentina e Suíça, válido pelas quartas de final da competição - a Fan Fest atingiu sua lotação máxima de 25 mil pessoas.

A Aliança pelo Centro Histórico contribuiu para a boa recepção dos turistas que vieram ao Centro, fornecendo informações e distribuindo perto de mil mapas turísticos e comerciais do Triângulo Histórico.



A Prefeitura deu prosseguimento ao projeto Wi-Fi Livre SP, que tem o intuito de criar 120 pontos de wi-fi gratuito na cidade de São Paulo.

No Centro, locais icônicos como as Praças da Sé, Roosevelt e do Patriarca, Pátio do Colégio, bem como os Largos São Bento e São Francisco passaram a ter sinal de wi-fi liberado em 2014, adicionando mais um diferencial a esses locais.



Os largos São Francisco e Paissandu receberam em setembro projetos-piloto da Prefeitura, que fazem parte da iniciativa Centro Aberto. Foram resultado dos estudos do escritório de arquitetura dinamarquês Gehl e tiveram o objetivo de ocupar áreas da região central para que o público pudesse usufruir de seu potencial. As duas instalações, patrocinadas pelo Itaú, tiveram um deck de madeira, paraciclos e cadeiras de praia. No Largo Paissandu a iniciativa permaneceu até novembro, enquanto que no Largo São Francisco deverá seguir até 2015.



Os históricos edifícios da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania passaram por restauros e as obras foram finalizadas em dezembro. Os icônicos edifícios foram projetados por Ramos de Azevedo e abrigam repartições públicas desde 1891. As reformas, que custaram R\$ 5 milhões e foram financiadas pela iniciativa privada, não ficaram só pelas fachadas. Os dois prédios tiveram os seus telhados restaurados e passaram por obras de acessibilidade. Para 2015, está prevista a reforma do interior dos dois prédios.



O edifício da Agência Central dos Correios iniciou o restauro de todo o exterior do histórico do prédio, em obra que durará, pelo menos, três anos. O prédio de estilo neoclássico, projetado pelo escritório do arquiteto Ramos de Azevedo e construído entre 1918 e 1922, é um dos cartões postais não só do Centro, mas também da cidade de São Paulo.

Depois das reformas internas, realizadas entre 2004 e 2008, o edifício voltou a abrigar a Agência Central dos Correios no térreo. A Agência Filatélica D. Pedro II situa-se no primeiro andar e os três andares superiores são reservados para o Centro Cultural Correios.

Durante as obras de restauro, os Correios funcionarão normalmente e a programação cultural será mantida.

www.vivaocentro.org.br



Além de ser um instrumento institucional, o site da Associação Viva o Centro é um portal de informações sobre a região central. No Banco de Dados do site é possível encontrar fotos, mapas e livros. Já na seção de Notícias do Centro estão as matérias veiculadas pela Associação e também o clipping de aparições da Viva o Centro na imprensa.

Intuitivo, atraente, dinâmico e de fácil navegação, o site é, a par da página da Associação no Facebook, mais uma forma de comunicação com a comunidade do Centro.

33.965 visitas

* 341,79% a mais do que em 2013

84.049 visualizações

* 173,99% a mais do que em 2013

Banco de Dados

O Banco de Dados da Associação Viva o Centro é composto por uma biblioteca, um banco de imagens e um mapa base de dados. Esses elementos, de temáticas variadas que vão desde arquitetura e urbanismo até sociologia, são de acesso gratuito para fins de pesquisa e têm entre seus consulentes pesquisadores, jornalistas e, principalmente, estudantes - do Ensino Fundamental à Pós-Graduação.



Viva o Centro na Imprensa

Há mais de duas décadas, a Viva o Centro é uma referência no que diz respeito ao Centro da cidade. Por esse motivo, veículos de imprensa entram em contato com a Associação em busca de informações ou para entrevistas. Em 2014, a Viva o Centro esteve em evidência na imprensa em 24 ocasiões:

- 17 em veículos impressos
- 5 programas televisivos
- 2 programas de rádio

Viva o Centro no Facebook

A página da Viva o Centro no Facebook tornou-se uma importante ferramenta de divulgação de notícias e serviços, bem como de contato com a comunidade. A atualização constante usando uma linguagem simples e objetiva fizeram com que o interesse pela página crescesse muito em 2014.



1.733 curtidas

* 46,24% a mais do que em 2013

35.404 pessoas atingidas



VivaocentroSP

PRINCIPAIS CONQUISTAS DO CENTRO

2014

- Utilização de água de reúso para limpeza das ruas da região Subprefeitura da Sé;
- Intervenções urbanas no Largo São Francisco e Largo Paissandu;
- Instalação de ciclovias e paraciclos em vários locais do Centro;
- Realização da Fifa Fan Fest no Vale do Anhangabaú;
- Realização do 2º Festival "Cidadania nas Ruas";
- Anúncio da desativação do Elevado Costa e Silva;
- Bons resultados do projeto "Lixo Zero" no Triângulo Histórico;
- Instalação de totens turísticos;
- Iluminação especial no Centro;
- Início da reforma das fachadas da Agência Central dos Correios;
- Entrada gratuita em museus aos sábados;
- Fifa Fan Fest no Vale do Anhangabaú;
- 10 anos de Virada Cultural;
- 14ª Feira Cultural LGBT;
- 103 anos do Theatro Municipal;
- Reinstalação do vitral do Centro Cultural Banco do Brasil;
- Bicentenário do Obelisco da Ladeira da Memória.



NOSSOS ASSOCIADOS

Administração e Representações Telles S/A · Agromont Administração de Bens e Participações · Agropecuária Juruá · Arcadis Logos S.A. · Associação Brasileira de Bancos Internacionais - ABBI · Associação Brasileira de Designers de Interiores · Associação Brasileira de Empresas e Serviços Esp. Engenharia · Associação Brasileira de Gastronomia, Hospedagem e Turismo · Associação Brasileira de Pedestres - ABRASPE · Associação Brasileira dos Fotógrafos de Publicidade - ABRAFOTO · Associação Cristã de Moços de São Paulo - ACM/CENTRO · Associação de Comerciantes, Empresários e Liberais do Centro · Associação dos Advogados de São Paulo - AASP · Associação dos Oficiais de Justiça do Estado de São Paulo · Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras - ANCORD · Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento · Bairro Vivo - Agência de Preservação Urbana · Banco Indusval Partners - BI&P · Banco Itaú Unibanco S.A · Banco Original S.A. · Bar Brahma · Biblioteca Municipal Mário de Andrade · Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo - CAASP · Carvajal Informação · Casa da Bóia Comércio e Indústria de Metais · Casas Bahia · Centro de Estudos das Sociedades de Advogados - CESA · Centro Educacional Alves Faria · Cia Central de Importação e Exportação - CENTRAL · Cia do Metropolitano de SP - Metrô / Boa Vista · Cia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM · Círculo Italiano · Colégio de São Bento de São Paulo · Condomínio Edifício Grande São Paulo · Condomínio Edifício Mercantil Finasa · Congregação Israelita Ashkenazi São Paulo · Construtora Miguel Curi · Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo · Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA · Eduardo Moreira Lima Cerri · Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos - EMTU · Escola Estadual de São Paulo · Estapar Estacionamento · Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo · Federação Brasileira de Bancos - FEBRABAN · Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo · Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo · Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento - FENACREFI · Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP

· Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP · Fundação Filantrópica Vicky e Joseph Safra · Grupo Figueiredo · Hering Store - São Bento · Igreja de Nossa Senhora da Consolação · Igreja do Beato Anchieta · Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB / SP · Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo · Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa - IPEP · International Police Association - IPA · Ituana Agropecuária Ltda · José Rodolpho Perazzolo · L - 6 Imóveis e Participações Ltda · Lencioni Advogados Associados · Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo - LAO · Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados · Messina, Martins e Lencioni Advogados Associados · Mosteiro de São Bento de São Paulo · Museu da Cidade de São Paulo · Museu Pe. Anchieta · Ordem dos Advogados do Brasil - OAB / SP · Pellegrino e Associados Engenharia · Pioneer Corretora de Câmbio · Polícia Civil / Deatur-São Bento · Polícia Militar / 7º BPM-M · Porto Seguro Cia de Seguros Gerais · PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes · Rotary Club de São Paulo - República · São Paulo Convention & Visitors Bureau - SPC&VB · Savoy Imobiliária e Construtora · Secretaria Estadual da Educação · Secretaria Estadual da Justiça e Defesa da Cidadania · Secretaria Estadual dos Transportes Metropolitanos · Serviço Social do Comércio - SESC CARMO · Sindicato da Arquitetura e da Engenharia - SINAENCO · Sindicato das Seguradoras de São Paulo · Sindicato das Sociedades de Advogados de São Paulo e Rio de Janeiro · Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo · Sindicato do Comércio Varejista de Material de Construção · Sindicato dos Bancários e Financeiros de SP, Osasco e Região · Sindicato dos Empregados em Edifícios de São Paulo - Sindifícios · Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo · Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de São Paulo - APEOESP · Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades de São Paulo - SUTACO · Teatro Municipal de São Paulo · Terraço Itália Restaurante · TPA Empreendimentos e Construções · Tribunal de Justiça de São Paulo · Trides Cia Imobiliária Administradora · União Brasileira Beneficente - UBB · União dos Escoteiros do Brasil - UEB · Universidade Anhembi Morumbi · Universidade de Guarulhos



Associação Viva o Centro
Rua da Quitanda, 80 - Térreo - Centro
São Paulo - SP - CEP 01012-010 - 11 3556-8999
avc@vivaocentro.org.br - www.vivaocentro.org.br